Ensaios Nacionais de Cultivares de Milho

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO

Leonardo Melo Pereira da Rocha - Coordenador

Márcio Barbosa Guimarães Cota Jr. - Suplente

Comissão de Organização:

Embrapa Tabuleiros Costeiros - Hélio Wilson Lemos de Carvalho
Embrapa CPAC - Altair Toledo Machado
Embrapa Meio-Norte - Milton José Cardoso
Embrapa CPATU - Francisco Ronaldo Sarmanho
Embrapa CPAO - Gessi Ceccon
Embrapa Rondônia - André Rostland Ramalho
Embrapa Rondônia - Vicente Godinho
Embrapa Roraima - Aloísio Alcântara Vilarinho
Embrapa Clima Temperado - Beatriz Emygdio
Embrapa Milho e Sorgo - Jane Rodrigues de Assis Machado
Embrapa Milho e Sorgo - Cleso Antônio Patto Pacheco
Embrapa Milho e Sorgo - Antônio Carlos de Oliveira
Embrapa Milho e Sorgo - Lauro J. M. Guimarães
Embrapa Milho e Sorgo - Paulo Evaristo Guimarães
Embrapa Milho e Sorgo - Sidney Netto Parentoni
Embrapa Milho e Sorgo - João Carlos Garcia
Embrapa Milho e Sorgo - José Heitor Vasconcellos
Embrapa Milho e Sorgo - Carlos César Gomes
Embrapa Milho e Sorgo - Enilda Alves Coelho
Embrapa Milho e Sorgo - Wanderley Clarete Lanza Meirelles
Embrapa Milho e Sorgo - Carla Moreira Faria
Embrapa Milho e Sorgo - Elena Charlotte Landau
Embrapa Milho e Sorgo - Rodrigo Veras da Costa
Embrapa Milho e Sorgo - Luciano Viana Cota
Embrapa Milho e Sorgo - Adelmo Resende da Silva
Embrapa Milho e Sorgo - Walter Fernandes Meirelles

Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo
Rodovia MG 424 km 65
Caixa Postal 151
35701-970 – Sete Lagoas – MG

Ensaios Nacionais de Cultivares de Milho – 2009/2010

A Lei n.º 9.456, de 25 de abril de 1997, instituiu a proteção de cultivares, com a finalidade de resguardar os direitos relativos à propriedade intelectual sobre plantas. São passíveis de proteção as novas cultivares sujeitas às condições e critérios fixados por esta lei, sendo o registro da proteção realizado pelo Serviço Nacional de Proteção de Cultivares – SNPC, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. As cultivares devem ser inscritas no Registro Nacional de Cultivares – RNC, o qual estabelece uma série de procedimentos, através do Valor de Cultivo e Uso – VCU e Zoneamento Agrícola, para que as cultivares comerciais possam ser disponibilizadas no mercado brasileiro. Nesse novo cenário, a Rede Nacional de Avaliação de Cultivares de Milho, além de fornecer dados importantes aos melhoristas das entidades públicas e privadas e auxiliar os técnicos e agricultores na escolha das cultivares mais adaptadas as suas regiões, é importante fonte de informações para cumprimento das exigências legais com vista ao lançamento e comercialização de cultivares de milho no Brasil. Assim sendo, os ensaios que compõem a Rede Nacional de Avaliação de Cultivares de Milho são organizados e elaborados de acordo com as normas exigidas para registro no RNC e executados juntamente com vários cooperadores públicos e privados, que poderão acessar, além de informações de desempenho e adaptabilidade, informações sobre o VCU das cultivares testadas, permitindo a agilização do processo de registro e viabilização comercial das novas cultivares desenvolvidas no país. Os principais objetivos do trabalho proposto são: avaliar em rede, nos principais centros produtores, as cultivares de milho desenvolvidas pelas entidades públicas e privadas, auxiliar os agricultores e os técnicos na escolha das cultivares de milho mais adaptadas as suas regiões, regionalizar a recomendação de cultivares de acordo com a altitude, temperatura e tolerância às principais doenças foliares e pragas, fornecer dados para registro de cultivares, criação e manutenção de um banco de dados e formar parcerias com inúmeras entidades públicas e particulares.

Os ensaios Nacionais de milho são coordenados pela **Embrapa Milho e Sorgo** e sua condução no campo é feita cooperativamente, pelo melhoristas e técnicos da cultura de milho no Brasil. No ano agrícola 2009/2010, os Ensaios Nacionais foram conduzidos nas principais regiões produtoras de milho, nos seguintes estados: Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná e São Paulo. Na rede de ensaios Centro foram avaliadas 49 cultivares e os ensaios foram instalados em 17 municípios, sendo o delineamento experimental látice 7 x 7. Todos os ensaios tiveram duas repetições, as parcelas foram constituídas entre linhas e o estande final foi de aproximadamente 56000 plantas por hectare. São apresentados nos quadros e gráficos os dados médios de peso de grãos (kg/ha), florescimento masculino (dias), altura de planta (cm), altura de espiga (cm), plantas acamadas e quebradas (%), estande final (x 1000), número de espigas (x 1000), espigas doentes (%) e umidade dos grãos (%).

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Precoce 2009/2010

PARCERIAS

AGRAER

CNPAF

CNPMS

CNPSO

COODETEC

CPAO

DELTA PESQUISA E SEMENTES LTDA

DSMM / CATI

GÊNEZE SEMENTES

IAC / AGROSENA

PLANAGRI SEMENTES E RAÇÕES LTDA

SANTA HELENA SEMENTES

SEMENTES BIOMATRIX LTDA

SEMENTES DOW AGROSCIENCES

UTFPR